

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

AS TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS, AS TECNOLOGIAS E O PAPEL DO PROFESSOR

DOI: 10.5281/zenodo.16944776

Edinéia Marques Mendes

Graduada em Letras pela (FAFICLE). Graduada em Pedagogia pela (FIA). Graduada em Pedagogia pela UNAR. Pós-graduada em Letras pela PUC. Pós-graduada em Gestão do Currículo pela USP. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: edineiamendes16054@student.mustedu.com

RESUMO: O trabalho apresentado investigou a proposta de novas tendências educacionais na educação, notando as tensões e desafios causados nos professores, já que precisaram acompanhar as novas tendências e buscar cada vez mais informações e sustentação que pudessem favorecer a sua prática, a formação é uma delas. Além disso, pesquisou-se também a relação dos estímulos para a prática do professor, assim como a sua preparação, extremamente fundamentais para não tornar sua prática obsoleta diante de tantas mudanças que acometem a nova geração com tanta rapidez. Ainda, o objetivo deste paper foi também o de entender o papel do professor frente às tendências educacionais que surgiram com a tecnologia motivadas pela era digital. Tendo em vista o *e-learning*, uma alternativa que vem transformando a educação. Foram apresentadas três metodologias realizadas neste formato, sendo elas: a *flipped classroom*, o *blended learning* e o *adaptive learning*, que beneficiam o ensino e as propostas que promovem sobretudo, maior engajamento e dinamismo garantindo aos estudantes maior motivação. As três abordagens corroboram o aprendizado mais centrado no estudante, proporcionam experiências mais flexíveis e eficazes. Cada uma delas contribui de modo diferente para desenvolver nos alunos, a capacidade de adaptação, autonomia, além do uso crítico da tecnologia.

Palavras-chave: Tendências educacionais. Tecnologias. Professor.

ABSTRACT: The work presented investigated the proposal for new educational trends in education, noting the tensions and challenges caused to teachers, as they needed to follow new trends and seek more and more information and support that could favor their practice, training is one of them. Furthermore, the list of stimuli for the teacher's practice was also researched, as well as their preparation, which are extremely fundamental in order not to make their practice obsolete in the face of so many changes that affect the new generation so quickly. Furthermore, the objective of this paper was also to understand the role of the teacher in the face of educational trends that emerged with technology motivated by the digital era. Considering e-learning, an alternative that has been transforming education. Three methodologies carried out in this format were presented, namely: the flipped classroom, blended learning and adaptive learning, which benefit teaching and the proposals that promote, above all, greater engagement and dynamism, guaranteeing students greater motivation. The three approaches corroborate learning more student-centered, provide more flexible and effective experiences. Each of them contributes in a different way to developing in students the ability to adapt, autonomy, in addition to the critical use of technology.

Keywords: Educational trends. Technologies. Teacher.

1 Introdução

O mundo está em constante mudança e a educação precisa acompanhar essas transformações. Influenciadas pela tecnologia, diversas tendências têm surgido e muitas situações que demandam do professor inovação e disposição diante dos desafios e tensões.

Serão exploradas as principais tendências educacionais e como elas refletem no papel do professor, já que as mudanças advindas do progresso da humanidade trazem consigo fortes

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

rupturas e ajudam a pensar sobre a educação e seu papel diante de tantas ferramentas e especificidades atreladas à tecnologia.

Uma coisa é certa: não é possível fugir das tendências que chegaram para desestruturar e inovar as práticas educativas. Cada vez mais, torna-se, além de tudo, difícil fugir das novidades propostas pela tecnologia, que vem com muito dinamismo, inovação, rapidez e muita informação para movimentar os currículos e as estruturas formais que sustentam ainda muitas bases tradicionais do conhecimento e dos saberes. Essas tendências representam um movimento em direção a uma educação mais inclusiva, flexível e centrada no aluno, além disso, se adapta melhor às demandas da sociedade e ao perfil das novas gerações.

Este *paper* apresenta como metodologia a pesquisa bibliográfica, além de introdução, desenvolvimento, considerações finais e referências bibliográficas.

2 O papel do professor

Com as mudanças no ambiente de ensino e a atividade crescente da tecnologia, o professor desempenha diversas funções, num cenário onde a educação é mais centrada no aluno e nas suas habilidades práticas e emocionais. Neste sentido, o professor é a figura essencial que, mais do que ensinar conteúdo, prepara o estudante para os desafios de um mundo dinâmico e em constante evolução.

No processo de aprendizado contínuo, o papel do professor está disposto em oferecer a avaliação e o *feedback* contínuos. Assim, monitora o progresso dos alunos e adapta o ensino com base em suas necessidades, não somente realiza avaliações periódicas.

Além disso, ele promove a inclusão e a acessibilidade na perspectiva de uma educação mais inclusiva, de modo a atender a todos, independentemente de suas limitações. Pode, com a ajuda da tecnologia criar ambientes mais inclusivos para todos. O uso de ferramentas digitais faz com que o professor se transforme também em um mediador tecnológico e para isso, precisa estar preparado. Fazer uso da tecnologia, das plataformas interativas oferecidas por ela e interagir nos dois campos, no Ensino Presencial e no Ensino a Distância. Assim, poderá ajudar os estudantes a desenvolverem uma relação saudável e crítica com a ajuda da tecnologia.

Tendo em vista as novas tendências educacionais, o papel do professor, que antes era de transmissor do conhecimentos, na educação tradicional passa a ser o de facilitador do conhecimento e da aprendizagem. Com as mudanças crescentes na tecnologia, ele incentiva o aluno a explorar e buscar soluções por meio da reflexão e da autonomia. Nessa perspectiva, o

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

trabalho do professor, que se distancia, agora, da abordagem tradicional, no que se refere à autonomia, que é fundamental no processo construtivo e de aprendizagem dos estudantes, desempenhando um papel que ajuda a desenvolver as habilidades socioemocionais, assim como as competências. A resiliência é uma delas, assim como a colaboração e a empatia, que são essenciais para o trabalho coletivo e para o desenvolvimento do processo cognitivo, crítico e autônomo.

Além disso, com as mudanças tecnológicas, os sistemas de ensino também passam a desenvolver metodologias que terão como base a tecnologia e assim, oferecer às instituições de ensino mais liberdade e aos estudantes também. Com isso, o Ensino a Distância avança cada vez mais dentro das universidades e instituições educacionais. Os ambientes colaborativos desenvolvidos pelas metodologias ativas, que são muitas e apresentam um papel fundamental na transição das mudanças na prática de ensino, agora, também ajudam o professor a pensar formas de estimular a autonomia dos estudantes na prática. Como um *designer*, o professor poderá criar, um conjunto de métodos com soluções criativas, que irão auxiliá-lo no desenvolvimento de atividades personalizadas, que baseadas em competências, podem sustentar a adaptação do currículo às necessidades individuais dos estudantes, com mais eficácia e motivação.

Nesse sentido, o papel do professor diante das tendências educacionais na sociedade contemporânea, precisa ser diverso, motivacional e voltado para atender às mudanças que o mundo está envolvido. Ele deverá superar o estigma da escola tradicional, onde era o centro do conhecimento. Seu papel nessa nova percepção está muito mais centrado em ser o facilitador, orientador e estimulador de conhecimentos, aquele que ampara e provoca o pensamento crítico fazendo o estudante interagir com o mundo mesmo diante da sua responsabilidade social no planeta.

2.1 *E-learning, flipped classroom, blended learning, e adaptive learning*

Oliveira (2017, par. 5), afirmou que “o *e-learning*, em sua essência, é a educação eletrônica, ou seja, a educação por meio de uma plataforma virtual de aprendizagem.”

Esse formato está se tornando cada vez mais popular permitindo que o aprendizado possa ocorrer a qualquer hora e de qualquer lugar. Serão abordadas três metodologias que utilizam o *e-learning*.

Essas abordagens representam metodologias inovadoras na educação que integram tecnologia e práticas pedagógicas modernas utilizadas para dinamizar e personificar o aprendizado. Cada uma contribui para desenvolver diferentes habilidades e capacidades assim

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

como a adaptação, a criticidade em relação à tecnologia e a aprendizagem flexível e mais eficaz.

Na *flipped classroom*, ou sala de aula invertida, o aprendizado tradicional é “invertido”. O tempo presencial é usado para atividades práticas e interativas, em vez de exposições teóricas. O conteúdo é aprendido fora da sala de aula. O aluno estuda previamente o conteúdo em casa, o professor orienta em sala de aula as atividades práticas, tira dúvidas e promove discussões em grupo, o que ajuda a desenvolver o que foi aprendido. Isso permite que o professor aprofunde o conteúdo além de incentivar a autonomia, no desenvolvimento do pensamento crítico e na resolução de problemas.

O *blended learning*, ou aprendizagem híbrida, combina o ensino presencial com o ensino *on-line*, numa abordagem mista. Permite que os estudantes estudem em seu próprio ritmo, em momentos de estudo individual, em grupo, presencial e virtual. O modelo permite mais flexibilidade e personalização, já que o estudante pode aprender em seu ritmo *on-line* e interagir presencialmente. Desenvolve habilidades digitais e tecnológicas e otimiza o tempo em sala de aula.

Há também o *adaptive learning*, ou aprendizagem adaptativa, que é desenvolvida por meio de Inteligência Artificial e se baseia nas necessidades de cada aluno. Ajusta o conteúdo conforme o progresso de cada um. A plataforma oferece atividades, explicações e conteúdos de acordo com a dificuldade de cada aluno e avança conforme seu desempenho. A personalização permite que o aluno aprenda de maneira mais eficaz, pois ele pode focar em suas maiores necessidades, o que torna o aprendizado mais eficiente.

É possível perceber os desafios que estão postos para o professor diante de tantas mudanças, inclusive o seu papel de influenciador. Ainda, em relação à eficiência que as metodologias ativas e tendências educacionais promovem para a educação, o professor não pode ser atropelado pela formação, que poderá implicar negativamente na sua prática, caso não seja oferecida com frequência. Tornando cada vez mais necessária e indispensável em seu dia a dia o estudo, a abertura para o novo e a flexibilidade. Para que isto ocorra, a formação é fundamental.

Neste cenário, observamos a influência da tecnologia no processo de formação do professor e de qualificação da sua prática. Oliveira (2003, p. 43) afirmou que “[...] as TICs não mudam, necessariamente, a relação pedagógica. Elas tanto servem para reforçar uma visão conservadora, individualista, autoritária, como para dar suporte a uma visão emancipadora, aberta, interativa, participativa.”

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Assim, a partir da reflexão que o autor nos traz, é possível perceber o quão relevante é a formação para os percurso dos professores e como é relevante estarem abertos, os gestores também, para as novidades que se apresentam.

É imprescindível também pensar na mudança a partir da relação com a prática pedagógica, que precisa estar atrelada à necessidade, à flexibilidade, à autonomia do aluno e do professor. A tecnologia pode favorecer a prática, mas sozinha não poderá mobilizar o conhecimento tornando o saber cada vez mais evoluído e eficaz. É basilar o incentivo e a preparação dos professores para enfrentar as mudanças e inovações com coragem, liberdade e com sabedoria para não dissipar o que há de bom e moderno na relação da tecnologia com o conhecimento.

3 Considerações Finais

O objetivo deste *paper* foi buscar elementos para entender o papel do professor frente às tendências educacionais, como pensar sua prática estando cercado pela tecnologia. Com base nisso e tendo em vista o *e-learning*, uma alternativa que vem transformando a educação, foram apresentadas três metodologias realizadas neste formato, sendo elas: a *flipped classroom*, o *blended learning* e o *adaptive learning*, que beneficiam o ensino e as propostas que promovem sobretudo, maior engajamento e dinamismo garantindo aos estudantes maior motivação.

Com o avanço das TIC's, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, o papel do professor também foi transformado, tendo ele que deixar de lado a visão conservadora para estabelecer uma relação mais aberta e emancipatória, tendo em vista a relação abundante estabelecida na construção dos saberes a partir da integração de novas experiências. Neste sentido, a tecnologia faz toda diferença, pois promove dinamismo e facilita a diversidade de acesso e propostas permitindo maior liberdade ao aluno e ao professor. Ainda que ele deixe de ser o centro do processo de ensino, sua relação muda e seu papel vai sendo ressignificado, tornando-o mediador e orientador no uso das novas tecnologias. Ele ocupa agora, o lugar daquele que busca novas possibilidades para motivar os estudantes estimulando sua autonomia e desenvolvendo cada vez mais seu pensamento crítico. Ao mesmo tempo que se sente estimulado pelas novidades, percebe o desafio que o acomete, regado de tendências tradicionais que tentam sobreviver às práticas dinâmicas e motivadoras que a tecnologia proporciona cada vez mais.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Referências Bibliográficas

ALLEN, E.; SEAMAN, J. Grade change: tracking online education in the United States. Babson Survey Research Group and Quahog Research Group, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3uirSFz>. Acesso em: 28 out. 2024.

BRETAS, A. O princípio da autonomia na aprendizagem. EDx Speaker. Facilitador de comunidades de aprendizagem autodirigida, [s.d.]. Disponível em: <https://bit.ly/3Gf9kZ5>. Acesso em: 28 out. 2024.

MORAES JÚNIOR, C. E. O papel do professor e as tendências educacionais de e-learning na era digital. Ciências Humanas, v. 28, n. 134, 2024.

OLIVEIRA, E. G. Educação a distância na transição paradigmática. Campinas: Papirus, 2003. (Coleção Magistério).

OLIVEIRA, L. E-learning: tudo o que você precisa saber. Eadbox, 2017. Disponível em: <https://eadbox.com/e-learning-saiba-como-funciona/>. Acesso em: 28 out. 2024.

TREVELIN, A. T. C.; PEREIRA, M. A. A.; OLIVEIRA NETO, J. D. A utilização da “sala de aula invertida” em cursos superiores de tecnologia: comparação entre o modelo tradicional e o modelo invertido “flipped classroom” adaptado aos estilos de aprendizagem. Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga, [s.d.]. Disponível em: file:///C:/Users/PMC/Downloads/1730.pdf. Acesso em: 28 out. 2024.